

"Lutar para que a terra seja dividida entre nós, camponeses e índios, que dela tiram os produtos para o seu sustento, para que a gente possa viver na terra, sem ser tocado como gado."

(III Encontro Intereclesial das Comunidades de Base — Documento anexo)





Centro Ecumênico de Informação

julho/agosto 78 N.º 140/41

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 120,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a

Lei de Imprensa.

Publicação Mensal

Impresso nas Oficinas da

Princes Gráfica e Editora Ltda

CARTAS

Não esquecemos vocês, ao contrário. Toda leitura que fazemos, jornal ou revista nos amarra espontaneamente ao trabalho que continuamos a fazer. Nem sempre nos é possível enviar alguma coisa utilizável. Por hoje, segue esta página do "Le Monde".

Inicialmente recebemos aqui dois exemplares do CEI. Ficamos felizes naturalmente e chegamos até a alimentar a ilusão de que o envio continuaria. Sei que não é fácil persistir numa remessa mensal. Mas, se for possível uma vez ou outra gostaríamos de ser contemplados com tal presente excepcional para nós dois.

Louvain — Bélgica

Resposta CEI: Continuaremos a enviar regularmente com muito alegria.

...Dentro em breve renovei minha assinatura, pois estou muito satisfeita com o nível dos textos publicados pelo CEI.

Elda Bossois

Vila Velha — E.S.

CEI — Continuamos a viver intensamente dias em que as reformas políticas são motivos de discussão. Entretanto, a expressão mais importante do povo brasileiro — os trabalhadores — não estão sendo sequer ouvidos. As modificações se elaboram em grupos de cúpula, muito restritos, e depois são impostas ao país, cumprindo-se um simples ritual parlamentar para lhes dar aparência de legitimidade. Alguns setores importantes da sociedade, como a Igreja e organizações de trabalhadores, elevam suas vozes dizendo que os remendos não são suficientes. O povo quer muito mais. Quer liberdade de organização e de expressão, quer participação plena nas decisões políticas e econômicas. As lutas e os desejos dos trabalhadores são, sem dúvida, as expressões políticas mais importantes de um país. A Igreja também quer participar da discussão da ordem política e não se considera intrusa ou subversiva, quando no exercício da missão evangelizadora denuncia o pecado, questiona aspectos éticos de um sistema ou modelo e não aceita aqueles que repelem quaisquer reformas além daquelas por eles mesmos outorgadas.

Acontecimentos importantes na Igreja marcaram os últimos dias: o 3.º Encontro Nacional das Comunidades Eclesiais de Base, realizado em João Pessoa, que mostrou a vitalidade de uma Igreja autenticamente popular, fruto da fé e da vida (ver nosso último suplemento); o Concílio Geral da Igreja Metodista, realizado em Piracicaba, onde ficou patente a luta de uma Igreja que procura cada vez mais se comprometer com a mensagem de Cristo; o encontro sobre Direitos Humanos patrocinado pelo Conselho Mundial de Igrejas, onde se fez sentir que é preciso ultrapassar os ideais das Declarações e buscar as reais causas das suas violações; a morte de Paulo VI e o que ele representou para a caminhada do povo de Deus nos últimos anos. E a Igreja está sendo desafiada a tomar, a cada dia, opções cada vez mais definidas em favor da justiça e dos pobres.

Nosso último Suplemento, *Evangelização na América Latina*, causou-nos atrasos no envio do último número. Alguns leitores reclamaram, o que nos indica a atenção com que nosso trabalho é acompanhado. A mudança de gráfica também nos trouxe alguns embaraços. Por isso, muito a contragosto, estamos juntando neste número os meses de julho e agosto.

Esperamos que os leitores compreendam e se sintam compensados pelo excelente material que foi proporcionado pelo último Suplemento. Já recebemos a solicitação, e concordamos, para que a revista *Cristianismo y Sociedad*, de Buenos Aires, o publique na íntegra em espanhol, para ser distribuído em toda a América Latina. Aqueles que desejarem mais alguns exemplares do Suplemento podem nos escrever, pois aumentarmos nossa edição normal para atender pedidos extras.

"IGREJA — POVO QUE SE LIBERTA"

TERCEIRO ENCONTRO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

Vindos de todas as regiões do país, do Pará ao Rio Grande do Sul, reuniram-se em João Pessoa, Paraíba, de 19 a 23 de julho, mais de 150 representantes das Comunidades Eclesiais de Base, oriundos de 47 dioceses. Lavradores, operários, biscateiros, índios, 17 bispos, agentes de pastoral e alguns assessores, durante quatro dias, discutiram e avaliaram a caminhada que a "Igreja dos pobres" vem trilhando no Brasil, nos últimos anos. Os horários, temas, métodos de discussão, celebrações, interpretações da realidade foram fruto de elaborações e resoluções dos próprios componentes das bases da Igreja. Viveram-se momentos em que aqueles que durante muitos anos não tiveram voz na Igreja e também na sociedade assumiram realmente o comando do encontro. Os bispos, padres e assessores ouviram muito mais do que falaram.

A presença do cacique xavante Aniceto, da Aldeia de S. Marcos, indicava a presença dos índios na marcha da Igreja. Também os representantes evangélicos, ainda que poucos, participando livre e autenticamente dessa perspectiva da evangelização que a Igreja vem assumindo, apontavam que, nesse processo, as barreiras do sectarismo religioso vão se quebrando e o verdadeiro espírito de Cristo supera diferenças que os homens criaram. O encontro de João Pessoa é o terceiro que se realiza, tendo os dois anteriores se efetivado em Vitória (1975, e 1976) e o próximo, previsto para São Paulo, deverá ser em 1980. As Comunidades Eclesiais de Base, que já são mais de 40.000 no Brasil, representam a busca de uma Igreja mais participante, mais democrática, que faça cada vez mais uma estreita ligação da Fé com a Vida, cuja problemática ultrapassa os limites do puramente eclesial, comprometida com os pobres e que assume mais intensamente o compromisso da construção de uma nova sociedade fundamentada no evangelho e na justiça. Juntamente com este número estamos publicando as resoluções do Encontro e um apelo para os bispos que vão se reunir em Puebla.

A SITUAÇÃO DO COLONO ESTÁ DIFÍCIL

Realizou-se nos dias 22 a 24 de junho, no Centro de Treinamento, em Rio Branco, AC, um Encontro de colonos, organizado pela Equipe de Pastoral da Terra da Prelazia do Acre e Purus. A Equipe espera obter com este encontro, mais preparação e união para conseguir dias melhores para aqueles que preparam a terra e dela colhem a sua miserável sobrevivência. Os colonos dizem que "a situação está difícil: têm que trabalhar muito e o resultado não aparece", isto é, ganham pouco. Por isso o Encontro procurará verificar a real situa-

PROBLEMA DO ÍNDIO SERÁ LEVADO A PUEBLA

A VI Assembléia Regional do CIMI (Conselho Indigenista Missionário), reunida em maio último em Merure, MT, enviou pedido oficial a Dom Aloisio Lorscheider, presidente da CNBB e do CELAM, aos delegados do Brasil na Conferência de Puebla e ao Departamento de Missões do CELAM, no sentido de que a causa indígena seja assumida a nível continental pela referida Conferência. Outros aspectos salientados pela Assembléia, a pedido dos próprios Povos Indígenas, são: "que os missionários se esforcem por aprender a língua do grupo que os acolhe; que favoreçam a revalorização e retomada das manifestações culturais do grupo; que evitem, na medida de suas atribuições e com bom-senso, o folclorismo, as interferências, a presença de turistas e a manipulação do grupo indígena como simples objeto de estudos academicistas; e que se valorize a medicina indígena, mesmo quando se utiliza também a outra medicina".

ção do colono, e entender a causa desta "situação difícil", bem como a possibilidade de um estudo de possível reajuste do ganho dos colonos.

LAVRADORES REAGEM E EXIGEM DEMISSÃO DE MÉDICO IRRESPONSÁVEL

Os lavradores do Sindicato de Itaguara, ES, não silenciaram e reagiram diante do fato: A esposa de um deles, que havia sido internada no Hospital Paulo de Tarso, daquela localidade, e ia dar à luz seu quinto filho, por falta de cuidados adequados veio a falecer, tendo também falecido o bebê. Ela estava com guia de internação do FUNRURAL, mas como não pôde pagar mil cruzeiros para a anestesia, foi submetida à cirurgia sem os necessários cuidados contra o choque da dor. Os lavradores, com base neste fato e outros semelhantes, exigem o descredenciamento do médico pelo FUNRURAL, conforme decisão aprovada pela Assembléia Geral do Sindicato dos Trabalhadores, que, ademais, tem apoio de mais de 500 pessoas em abaixo-assinado.

TRABALHADORES DEVEM UNIR-SE PARA MUDAR SITUAÇÃO

No número 1166 (15 a 21/7/78) do semanário *O São Paulo* encontra-se à página 2 excelente artigo sobre o problema dos baixos salários no Brasil, produzido pelo Grupo Economia e Povo. A referida matéria levanta a questão e procura analisar em linguagem simples, sem deixar de ser devidamente fundamentada, as causas do problema. Ao final assinala que o trabalhador brasileiro poderia ter melhores salários "se o consumo de luxo dos capitalistas e dos gerentes fosse menor". Ressalta que, para atingir tal objetivo, os trabalhadores precisarão estar mais bem organizados. Conclui afirmando que, "à medida que os trabalhadores se organizem e passarem a defender seus direitos, como estão começando a fazer agora, essa situação vai mudar".

EXÉRCITO GUATEMALTECO MASSACRA CAMPONESES

Mais de cem camponeses foram assassinados por soldados do exército guatemalteco, no dia 19 de maio p.p., quando estavam reunidos na região de Alta Verapaz, no que está sendo conhecido como o Massacre de Panzós. Tratava-se de um grupo de cerca de 700 camponeses de origem indígena que se haviam deslocado até Panzós para reunir-se com o prefeito a fim de buscar uma solução para os conflitos sobre terras com os grandes proprietários. Na praça principal, porém, encontraram um grupo de latifundiários que se faziam acompanhar de soldados, aos quais foi ordenado abrir fogo. O povo foi cercado, tendo sido inclusive usados helicópteros e tropas especiais do tipo "boinas verdes", e seguir a Cruz Vermelha teve acesso ao local. Naturalmente a versão oficial do conflito fala de confronto com guerrilheiros e inclui entre os "subversivos" sacerdotes católicos e pastores protestantes.

Em consequência houve uma marcha de protesto na capital, congregando entre 60 a 80 mil pessoas, e posteriormente foi firmada uma declaração sobre o massacre, inclusive com a relação dos mortos, homens, mulheres, crianças, pessoas idosas.

CARTILHA DO LEITOR

Baseada nos critérios estabelecidos pelo documento "Exigências Cristãs de uma Ordem Política", da CNBB, também o Regional Sul 3 da Conferência dos Bispos está elaborando uma Cartilha do Eleitor, tendo em vista as eleições de novembro próximo.

IGREJA CRIA FRENTE AGRÁRIA PARA A BUSCA DO BEM-ESTAR DO TRABALHADOR RURAL

O secretário geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider declarou em Porto Alegre que espera que as anunciadas reformas políticas provoquem, também, medidas saneadoras no campo social, principalmente na assistência ao trabalhador rural. D. Ivo, ao comentar o documento dos 22 bispos gaúchos sobre problemas agrários, observou que a Igreja deve "anunciar e fazer acontecer a salvação eterna, mas também deve anunciar e fazer acontecer o possível bem-estar aqui na terra". Ressaltou que o documento dos bispos gaúchos, numa "mensagem de confiante advertência aos poderes públicos competentes e de cordial solidariedade aos humildes trabalhadores rurais, abordando problemas graves e urgentes, merecedores de solícita atenção por parte de todos", aponta "o absurdo de 3 disposições legais", pedindo sua imediata revogação: 1. a que considera empregador o proprietário rural com propriedade de dimensão do módulo regional; 2. que reduz ainda mais o módulo rural e enquadra muitos humildes e pequenos lavradores no Sindicato dos poderosos proprietários de grandes terras; e 3. que considera o filho do agricultor, mais de 18 anos, assalariado e portanto empregado do próprio pai. A Igreja criou a Frente Agrária Gaúcha, em todo o Estado, com reunião marcada para agosto, quando serão debatidos todos estes problemas. (JB — 12.7.78)

CAMPONESES EM LUTA: BISPO SOLIDÁRIO

Entrevistado recentemente pela Rádio Vaticano, o bispo guatemalteco Dom Gerardo Humberto Flores Reyes hipotecou sua solidariedade para com os camponeses pobres de sua diocese, de Verapaz, os quais estão em luta aberta contra o exército. O problema crucial da região são as lutas camponesas contra os proprietários de latifúndios, que têm o apoio do exército. São palavras de Dom Gerardo: "Esses combates são causados pela situação social local. Em Verapaz a terra está nas mãos de poucas pessoas e os camponeses nada possuem. É a fome que os incentiva à luta. A Igreja tenta organizar, facilitar a organização dos camponeses, fornecendo-lhes, por exemplo, apoio intelectual, para que possam tomar consciência e estejam capacitados para resolver seus problemas".

AMEAÇAS A MORADORES DE CONJUNTOS HABITACIONAIS

O Padre Luís Fernando Klein, da Paróquia de Cristo Ressuscitado, em Padre Miguel, Rio de Janeiro, acusou a Companhia Estadual de Habitação de ameaçar moradores do Conjunto D. Jaime Câmara de remoção. O Padre, que acompanha as reivindicações dos moradores há mais de 2 anos, disse que "a Companhia confirmou em juízo, que removeu ilegalmente oito famílias no início deste ano" e que "os orientadores habitacionais da Cohab, que nunca nos deram seus sobrenomes, batem nas portas de moradores, ameaçam-nos e por vezes, retém os documentos dos mutuários, que ficam sem prova alguma de propriedade dos apartamentos". O Padre Klein afirmou ainda que "há suspeitas graves e amplamente comentadas pelos moradores de que existe corrupção por parte dos orientadores habitacionais do conjunto, pois, poucas horas depois de uma remoção, à noite, novos moradores já estão nos apartamentos". Foi feita, a pedido do padre, uma pesquisa da si-

IGREJA PREMIA FILME SOBRE TRABALHADORES

O Troféu Margarida de Prata 1978, foi entregue ao filme "A Queda" de Rui Guerra e Nelson Xavier e ao curtametragem "Carvoeiros" de Dileny Campos. Na ocasião, ao agradecer o prêmio, assim se expressou Nelson Xavier: "É uma honra estar aqui. Mas não estou em nome somente próprio. Eu sou apenas co-autor. Estou representando o Ruy Guerra, o principal responsável pelo nosso trabalho, ausente do Brasil por motivo de força maior. Estou aqui representando meus outros colegas, os artistas, os técnicos, os produtores, todos os que fizeram de "A Queda" uma obra que afirma a crença de que o trabalho deve ser livre e de que a injustiça deve ser denunciada sempre, sob pena de nos tornarmos cúmplices do arbítrio e da prepotência. A CNBB, com a "Margarida de Prata" nos dá a força da solidariedade, a convicção de que nós brasileiros, os que trabalhamos com as mãos e os que trabalhamos com a mente, estamos nos entendendo, estamos nos aproximando, estamos nos unindo em torno das mesmas reivindicações de "trabalho e justiça para todos", de fim da censura, de anistia geral e do restabelecimento imediato do estado de direito em nosso país". (cf. Notícias CNBB, nº 22)

tuação do conjunto, que será enviada à Assembléia Legislativa, e ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. A pesquisa prova que 77% dos moradores têm renda inferior a três salários mínimos e que 9,4% recebe menos de um salário mínimo por mês. (JB — 19.7.78)

"ATÉ QUANDO PODERÃO PERMANECER NA TERRA?"

Em documento de 50 páginas, distribuído em Goiânia, a Comissão Pastoral da Terra de Goiás acusa a empresa Itaipu Binacional de não ter definido ainda a situação de mais de seis mil famílias — cerca de 40 mil pessoas — que colonizaram as margens brasileiras do rio Paraná e cujas terras foram desapropriadas pelo governo federal para a construção da Usina de Itaipu. A Comissão indaga: "Até quando eles poderão permanecer na terra, trabalhando duro para pagar o financiamento do maquinário agrícola? E quanto receberão? Só conhecendo o valor da indenização é que os colonos poderão ter uma idéia para onde mudar."

São imigrantes poloneses, naturalizados brasileiros, distribuídos em 8 municípios e que se dedicavam à plantação de soja, milho, arroz e café, no oeste do Paraná que será totalmente inundado com a construção da barragem de Itaipu.

74% DE TRABALHADORES APENAS TÊM CONTRATO VERBAL

O bispo diocesano de Ilhéus, Bahia, D. Valfredo Tepe, defendeu perante o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, a participação do trabalhador do campo e dos pequenos proprietários rurais na dinâmica socioeconômica do país, "através de um cooperativismo não dirigido e de um sindicalismo real". Com uma pergunta, o Bispo de Ilhéus respondeu ao apelo do Ministério da Agricultura para que a Igreja dê seu apoio à política de cooperativismo no campo: "Estamos dispostos a abandonar o paternalismo e assistencialismo para corajosamente apoiar a promoção dos homens menos desfavorecidos através de uma participação ativa deles no seu destino?" Pesquisa feita pela socióloga Ana Maria Bianchi, acusou que de 500 trabalhadores rurais da zona do cacau, só 23% têm carteira profissional assinada e somente 3% têm contrato de acordo com as normas da Consolidação das Leis Trabalhistas. Os outros 74% possuem, apenas, contrato de trabalho verbal. (JB — 8.7.78)

IGREJA DO MARANHÃO DIZ QUE INCRA RECEBE SUBORNO

"Num documento divulgado pela CNBB, a Comissão Pastoral da Terra denunciou que, nos últimos dez anos, grileiros de Goiás, São Paulo e Minas Gerais vêm fazendo alianças com políticos, autoridades e até cartórios do Maranhão para ocupar as melhores terras, gerando tensão social, corrupção e injustiças nos pequenos lavradores daquele Estado. A Comissão informa que foram mortos vários agricultores e, em resposta, agricultores já mataram um soldado, um grande proprietário e dois de seus capangas. O documento acusa o INCRA de não cumprir o Estatuto da Terra, além de se omitir ou ter culpa na expulsão de posseiros por empresas ou grandes proprietários. Segundo a Comissão, a situação fundiária do Maranhão deve-se ao ingresso de indústrias multinacionais; às discriminações promovidas pelo INCRA favorecendo a causa dos grandes proprietários; à precária situação dos sindicatos que foram limitados a funcionar como órgãos puramente assistenciais; e à polícia, que está aliada aos interesses dos grileiros.

A Comissão Pastoral da Terra conclui o documento afirmando que "dominar a terra com tudo o que ela contém é um desafio, mas também uma tarefa decisiva, questão de vida ou morte", e que "a tomada de posse da terra por alguns contraziz radicalmente o pensamento de Deus". Recomenda "que os lavradores façam de seu sindicato uma união forte que defenda os direitos de todos os lavradores do Maranhão" e que evitem vender sua terra, fixando-se nela e conseguindo sua titulação. No caso de a venda ser necessária, a Comissão propôs aos agricultores que conservem área suficiente para trabalhar com segurança, vendam a outra parte por um valor justo e empreguem o ganho no beneficiamento da área conservada." (CIC)

DONAS-DE-CASA VÃO PROTESTAR CONTRA CUSTO DE VIDA

Conforme notícia da Tribuna da Imprensa (27/7) está marcada a marcha das donas-de-casa de São Paulo contra a alta espantosa do custo de vida: será no dia 27 de agosto e se calcula que cerca de 50 mil pessoas irão participar. Destaca ainda o jornal: "D.

REFORMADOS E CATÓLICOS ANUNCIAM CONVERGÊNCIAS

Já há alguns anos se vem desenvolvendo um diálogo teológico entre a Igreja Católica e a Aliança Mundial das Igrejas Reformadas. Recentemente, por ocasião das comemorações do centenário da Aliança, realizadas em Saint Andrews, Escócia, foi divulgado relatório com sugestões de acordos sobre temas diversos. Assim se expressaram os co-presidentes da comissão de consulta, Padre K. McDonnell e Rev. Willis: "Embora permaneçam diferenças de natureza substancial, nosso trabalho dá evidência de uma maravilhosa série de convergências e concordâncias". (O Atalaia)

Evaristo Arns decidiu que participará pessoalmente dessa manifestação contra a alta do custo de vida, pois acredita que é preciso chamar a atenção do governo de todas as maneiras para a inquietação social que vai dominando São Paulo em todos os escalões".

MÉDICOS TAMBÉM PEDEM ANISTIA E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Realizou-se em Brasília o 13.º Congresso Nacional dos Médicos Residentes, com a participação de quase 800 congressistas. Foram votadas, na abertura do encontro, várias moções, entre elas o direito de greve, a anistia ampla e irrevogada, o fim dos atestados ideológicos; o retorno de todos os brasileiros cassados, banidos ou exilados; o fim dos "atos de repressão contra o povo, a Igreja e especialmente o estudante Edval Nunes da Silva, Cajá. Também foi analisada a Política Nacional de Saúde, e o ensino de medicina, considerada elitista.

Os médicos residentes de todo o país, principalmente de São Paulo e Rio de Janeiro, realizaram greves gerais em hospitais da rede do INAMPS, dos estados e dos municípios, reivindicando reajustes salariais, melhoria do ensino, acompanhamento em seus plantões. Os médicos residentes são responsáveis por 80% dos atendimentos de emergência e de pronto-socorro, não têm 13.º salário, não descontam para o Fundo de Garantia e recebem em média Cr\$ 2.000,00, por mês.

NOVA ORDEM SOCIAL EXIGE MUDANÇAS RADICAIS

"Não haverá uma nova ordem social, segundo o Evangelho, se não acontecer uma mudança radical de todas as estruturas econômicas e políticas viciadas pelo pecado e pela injustiça." Estas são as to, Equador, Dom Paulo Munoz Vega, que também salienta palavras do Arcebispo de Qui-tou a necessidade de que "os novos homens, que em seu coração optaram pelo ideal de justiça, apareçam no cenário da luta social e política".

MOVIMENTO CONTRA RACISMO NO BRASIL

"Hoje estamos na rua, numa campanha de denúncia." Assim, grande número de pessoas, reunidas nas escadarias do Teatro Municipal, em São Paulo, iniciou a leitura de uma carta aberta à população, sob o título "Contra o Racismo". A manifestação foi organizada pelo Movimento Unificado Contra o Racismo, formado por membros de 6 entidades negras: Grupo Afro-Latino América, Grupo de Atletas Negros, Associação Cultural Recreativa Brasil Jovem, Grupo de Artistas Negros, Associação Brasileira Beneficente, Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas. O movimento surgiu em reação à morte de Robson Silveira da Luz, de 21 anos, torturado no Distrito Policial de Gualanazes em abril e contra a atitude do Clube de Regatas do Tietê que não permitiu o ingresso em seu time de vôlei, de quatro rapazes negros. O movimento recebe a adesão de Abdias do Nascimento, professor de "Cultura Negra no Novo Mundo", e que atualmente reside nos Estados Unidos, mas que compareceu à manifestação e que afirmou que "o negro continua escravo e marginalizado" e que nada mudou desde 1500, na condição dos negros que representam mais de 50 por cento da população brasileira". A manifestação contou ainda com o apoio de entidades e grupos negros do Rio de Janeiro, de Salvador e de Recife, que distribuíram notas de solidariedade à população. (ESP-ESP — 9.7.78)

PRESBITÉRIO RETIRA DENÚNCIA DE HERESIA CONTRA PASTOR

Jonas Resende tinha sido denunciado por suas idéias expostas em seu livro "Deus fora do Espelho". As denúncias formuladas por dois companheiros chegaram a ser discutidas no Presbitério do Rio de Janeiro (Região Centro e Zona Sul) em abril e, no mesmo

TERRA A AGRICULTORES SEM TERRA

O bispo de Chapecó S.C. D. José Gomes, divulgou um estudo sobre o problema de terras indígenas no sul do país e sobre o problema da localização dos colonos expulsos dessas áreas. A divulgação foi feita através do Conselho Indigenista Missionário — CIMI. O bispo afirma que à politicagem, à inoperância, e omissão do ministério do Interior, a quem estão afetos os índios e do ministério da Agricultura, que deve garantir terras aos agricultores sem terras, é que cabe o peso dos problemas sociais que vêm se deflagrando no sul do país e em outras regiões onde índios e colonos disputam a terra para sua sobrevivência. Com relação à transferência dos colonos para Mato Grosso, D. José questiona a decisão, na medida em que também questiona o fato de "não existirem mais terras disponíveis na região". Lembrou que em Rondônia mais de 16 mil famílias rondam as estradas à procura de um palmo de terra; no Acre, mais de 40 mil seringueiros foram expulsos e mais de 40 mil trabalhadores já passaram para a Bolívia; no Pará, mais de 100 mil trabalhadores estão sendo expulsos atualmente e mandados para o Amazonas. (FSP — 19.7.78)

O PROBLEMA MIGRATÓRIO NO CONE SUL

Com a participação de representantes de vários países da América Latina, e organizado pela CNBB, realizou-se o 11º Congresso dos Organismos Católicos de Migração do Cone Sul em São Paulo. Foi discutida a situação de 30 mil migrantes dos países do Cone Sul da América Latina, o êxodo de populações do campo para a cidade e as condições precárias de vida a que os migrantes se submetem nos grandes centros urbanos. O Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, em seu discurso de abertura, salientou a necessidade de discussão do problema migratório com base em cinco aspectos: política agrária, política salarial, distribuição de renda, a lei que regula a imigração atualmente no Brasil e a política global dos Direitos Humanos. D. Paulo chamou a atenção para a situação da periferia de cidades como São Paulo, onde vivem atualmente cerca de 2,8 milhões de pessoas em "condições precárias de migrantes de primeira hora", ou seja, privadas de condições mínimas de sobrevivência, e comparou a situação dessa população à de um outro tipo de migrantes, os técnicos a serviço das grandes empresas multinacionais, que ao invés de contribuírem para a elevação das condições gerais de vida da população, auxiliam a exploração "de nossa mão de obra barata". (FSP - 11.7.78)

mês houve uma reunião interlocutória. Marcou-se a reunião para o dia 8 de agosto a fim de decidir ou não da criação de um tribunal eclesiástico.

Nessa reunião o Presbitério decidiu retirar a denúncia. Jonas é pastor da Igreja Presbiteriana de Ipanema, onde

seu trabalho tem atingido eficientemente a todos especialmente aos jovens. A referida Igreja mantém o CREI (Centro de Recuperação Infantil). A LBA considerou o CREI "uma obra social sem sectarismo e um plano piloto muito bem sucedido".

AUMENTAM OS PROTESTOS CONTRA A PRISÃO E TORTURAS DE AGENTE DE PASTORAL NO RECIFE

O Estudante Edval Nunes da Sila, Cajá, preso em Recife no último dia 12 de maio sob a acusação de atividades contra a segurança nacional, está sendo considerado pela Igreja como bode expiatório, vítima de provas forjadas e sem validade. Cajá integra a Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife e coordena a Pastoral da Juventude do Regional Nordeste II da CNBB. No dia 11 de julho foi transferido para a penitenciária Barreto Campelo em Itamaracá, Recife, em regime de incomunicabilidade. No dia 19 de julho prestou depoimento durante 3 horas no Conselho Permanente de Justiça do Exército, negando pertencer ao Partido Comunista Revolucionário, negando a autoria dos documentos e bilhetes que lhe são atribuídos e relatando todas as torturas a que foi submetido. Provavelmente só no início de 1979 Cajá, assim como outros 7 indiciados, serão julgados. (JB — 23.7.78)

● O coordenador do Conselho Presbiterial da Arquidiocese de Olinda e Recife, Cônego José Edvaldo Gomes, ao comentar as acusações feitas por autoridades policiais a religiosos e leigos que trabalham junto à Arquidiocese, afirmou que: "A Igreja não se deixará intimidar por estas pressões e o povo de Deus a quem servimos, pode ficar certo disso". O Conselho resolveu enviar carta a todo o clero, esclarecendo os fatos.

● O superior provincial da Inspeção Salesiana no Recife, Padre Antonio Possamai, com relação ao ofício do Delegado da Polícia Federal no Estado, que acusa o Padre Antonio Torres Medina de tentar rearticular o Partido Comunista Revolucionário, afirmou que "nada do que está contido nos documentos atinge a pessoa do nosso clérigo. O conteúdo dos manuscritos não reflete o seu pensamento. O bilhete que foi mencionado nunca foi enviado por ele e nem se reconhece a caligrafia". A carta acentua que o Padre Medina desenvolve uma atividade pastoral por todos conhecida, e que está sendo fiel aos princípios que orientam a pastoral da Congregação Salesiana a que pertence e da Diocese de Olinda e Recife. (FSP — 15.7.78)

● Na Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife, Cajá continua sendo declarado inocente e o seu presidente descreve as provas contra o estudante, "pois seu procedimento público e privado, durante anos, nos garante a sua inocência". Essa certeza é endossada por bispos, padres e leigos que trabalham na área do Regional Nordeste II, que abrange Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, de onde Cajá recebeu e continua recebendo total solidariedade. E essa solidariedade contesta todas as acusações feitas a Cajá, afirmou o Bispo Auxiliar de João Pessoa, Marcelo Carvalheira. O advogado de Cajá, Eduardo Pandolfi diz que a polícia tem contra seu constituinte, apenas indícios e não provas, porque "provas são formadas na Justiça e não produzidas pela polícia". Sobre a acusação de que Cajá teria escrito bilhetes comprometedores, a Comissão de Justiça e Paz rebateu: "Fere o bom senso que alguém que, mesmo suportando continuadas torturas, tenha negado ao longo de 60 dias de uma prisão desumana e arbitrária, qualquer envolvimento com partidos clandestinos, tenha assinado a própria confissão de culpa". E pergunta: "Porque a Polícia, mesmo depois de

MAIS DE TRÊS MIL BRASILEIROS DEVEM VOLTAR

O ex-presidente da Comissão de Justiça e Paz, da Arquidiocese de São Paulo, Dalmiro de Abreu Dallari, confirmou que tem notícias de que grande número de exilados brasileiros está se preparando para regressar ao país, em grupos. Disse que não pode precisar quantos são e que a volta poderá ocorrer até agosto. Essa declaração foi feita, após informação da presidente do Movimento Feminino pela Anistia do Rio Grande do Sul, segundo as quais, nos próximos dias, cerca de 300 exilados chegariam a São Paulo e mais de 3 mil até agosto. (JB — 12.7.78)

AUMENTAM APELOS PELA ANISTIA

"O pacto social de reconciliação da sociedade civil com o Estado só se consolidará com a outorga da anistia e a convocação de uma Assembleia Constituinte". A afirmação está contida na declaração final do encontro das 18 subseções da Ordem dos Advogados do Brasil-Rio de Janeiro, realizada em Barra Mansa. Pedem ainda a liberdade sindical e a reformulação do projeto da Lei Orgânica da Magistratura, afirmando que "o regime jurídico-institucional do País somente se aperfeiçoará com a integral restituição ao Poder Judiciário de sua plena autonomia e independência, com o amoldamento da vigente estrutura sindical aos princípios que asseguram a liberdade e a autonomia sindicais e com a integração de todos brasileiros à vida cívica e política da Nação". (FSP — 15.7.78)

10 dias de incomunicabilidade e 60 de prisão, não conseguiu nenhuma prova concreta contra Cajá em sua casa, nos locais de trabalho ou em sua Faculdade e encontrou logo prova tão incisiva, dentro de uma cela em suas próprias dependências?" (JB - 23.7.78)

POLICIAL ACUSADO DE TORTURAS É HOMENAGEADO

Repercutiu mal até mesmo nos meios políticos a homenagem prestada ao investigador Oscar Matsuo: ele recebeu um troféu pelos bons serviços prestados à sociedade. Foram estes os bons serviços de Oscar Matsuo: ele torturou uma família inteira com choques elétricos, socos, pontapés e coronhadas de arma de fogo, tudo isso para prender um assaltante. O delegado Sergio Paranhos Fleury, diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais foi quem escolheu Oscar Matsuo para receber a homenagem. Nos meios políticos comenta-se que o delegado Fleury, com a aquiescência do Secretário de Segurança do Estado, atingiu dois objetivos, homenageando o policial torturador: ofendeu a Comissão de Justiça e Paz da Cúria Metropolitana, que foi quem denunciou a tortura daquela família e desafiou a Corregedoria da Polícia Civil que instaurou inquérito contra o investigador Matsuo. (FSP)

FIM A TORTURAS E ANISTIA GERAL

Dezoito senadores e 11 deputados italianos já aderiram e assinaram moção ao governo brasileiro, pedindo que se ponha fim às torturas, às violações das leis vigentes no país e conceda-se anistia geral a todos os presos políticos. A moção faz um apelo ao governo brasileiro, especialmente no que se refere à situação do engenheiro Ricardo Zaratini Filho, atualmente preso em São Paulo e que sofreu violentas torturas. O Comitê Brasileiro pela Anistia enviou memorial a vários parlamentares italianos, denunciando a última prisão de Zaratini, de origem italiana, as torturas por ele sofridas e recordando suas atividades antes de 1964, de animador e organizador de um novo processo de sindicalizações de camponeses na área do nordeste brasileiro. (JB. - 22.7.78)

EM FAVOR DA ANISTIA: CONCÍLIO METODISTA

O Concílio Distrital do distrito Missões I da Igreja Metodista, no Rio Grande do Sul, presidido pelo Rev. Günther Barth, discutiu o problema da anistia ampla e irrestrita a todos os brasileiros que se encontram presos ou exilados por motivos políticos e a questão da poluição ambiental, que afeta bastante aquela região, de lavouras diversas. Foram enviados telegramas ao Presidente da República e uma carta ao Governador do Estado. Nesta, após analisar as causas da poluição, são solicitadas "urgentes medidas em favor da pessoa humana, diante do uso indiscriminado que se tem feito dos chamados defensivos agrícolas, pois a família rural é quem transforma a fisionomia desta região, com o seu suor e o seu sacrifício. Pedimos soluções, ainda que se tenham de diminuir lucros e privilégios, mas que a decisão venha a favor da pessoa humana, imagem e semelhança de Deus".

METODISTAS REALIZAM CONCÍLIO GERAL

Com o objetivo principal de traçar seu plano quadrienal de ação evangélica e social, realiza-se em Piracicaba, São Paulo, o 12.º Concílio Geral da Igreja Metodista do Brasil. Reunindo-se na Universidade Metodista de Piracicaba, conta com a participação de 200 pessoas, entre as quais todos os bispos metodistas brasileiros, dois representantes da CNBB, um pastor convidado da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, membros da Igreja Metodista da Argentina, América Central, Bolívia, Canadá e Estados Unidos e delegados eleitos pelas comunidades metodistas brasileiras.

O órgão-oficial, Expositor Cristão da primeira quinzena de julho, em editorial, ressaltou as expectativas em torno

do conclave, especialmente numa hora tão importante e crucial para o Brasil, neste ano de eleições e decisões políticas, que certamente afetarão todo o povo brasileiro".

ATUALIDADE DOS EVANGELHOS

O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, participou, em Paris, como apresentador e narrador, de uma série de oito gravações experimentais para a TV França. Este, com mais onze canais de televisão da Europa, está preparando um especial de sessenta capítulos sobre a atualidade da mensagem dos Evangelhos, narrada através das mais expressivas obras de arte que, no mundo inteiro, representam o espírito cristão.

BATISTAS PEDEM POR ANISTIA E POR PRESOS

A imprensa de Manágua, Nicarágua, deu destaque a uma carta aberta dirigida ao Presidente Anastasio Somoza, pela Fraternidade de Estudantes do Seminário Teológico Batista, na qual expressam preocupação pela "situação crítica e dolorosa" que atravessa o país. Na Carta os seminaristas pedem: — Anistia aos presos políticos e o fim dos maltratos e isolamento dos mesmos; — Permissão para que as mulheres que tenham dado à luz nos cárceres possam cumprir as penas em casa; — Fim da violência e do derramamento de sangue; — Esclarecimento e julgamento dos autores das mortes de Pedro Joaquim Chamorro e de Pérez Vega. Os estudantes permaneceram na Igreja Ebenezer em jejum e oração esperando uma resposta que não veio. (Rápidas)

IGREJA DO NAZARENO MANIFESTA POSIÇÃO SOCIAL

Em artigo publicado no periódico *Arauto da Santidade*, órgão oficial em português da Igreja do Nazareno, encontramos matéria falando sobre a responsabilidade social da Igreja. São lembradas as palavras de um destacado líder desse movimento, que assim afirma: "A não ser que o nosso testemunho de plena salvação seja correspondido proporcionalmente pela preocupação pelo bem total do homem, especialmente dos menos privilegiados, a nossa profissão de amor perfeito será posta em dúvida e, talvez, invalidada". Diante disso, o articulista saudá o que denomina "ventos refrescantes" que ora começam a soprar na Igreja e lembra o exemplo da Igreja Metodista Livre, que recentemente reconheceu sua falta quanto aos problemas sociais. E conclui dizendo: "Procuremos continuar nessa direção".

ARCEBISPO DENUNCIA PLANO DE SEQUESTRO

O Arcebispo da Paraíba, D. José Maria Pires, denunciou em carta enviada à imprensa, a existência de um plano criminoso que estaria sendo montado para sequestrar e eliminar o coordenador do Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese, advogado Vanderley Caixe, e que teria também como objetivo um padre comprometido com a causa dos agricultores da Paraíba. O arcebispo não revelou o nome do sacerdote que estaria sendo visado por seu trabalho, mas soube-se, em João Pessoa, que se trataria do seu arcebispo auxiliar, D. Marcelo Carvalheira, cuja ação pastoral é desenvolvida na região do Brejo Paraibano, uma das mais pobres do estado, onde predomina a monocultura da cana-de-açúcar.

(FSP — 27.7.78)

REPETIÇÃO DE TORTURAS EM SÃO PAULO COMO PROTESTO DA IGREJA

D. Paulo Evaristo Arns, Cardeal Arcebispo de São Paulo divulgou nota pública ao Governador do Estado, em que diz: O Cardeal Arcebispo e seus bispos auxiliares, vêm apelar publicamente ao Sr. Governador do Estado no sentido de, com sua autoridade, fazer cessar a tortura que se vem repetindo na política de São Paulo de maneira impune. Continuamente os jornais têm publicado denúncias gravíssimas neste sentido e o público não tem conhecimento dos resultados práticos dos inquéritos instaurados." E mais adiante: "Este nosso apelo tem, no momento atual, um sentido todo especial, pois a imprensa está divulgando a tristíssima notícia de a polícia de São Paulo ter agraciado com o Troféu Stella Borges Morato um elemento publicamente denunciado como torturador de pessoas humildes. É um acinte à população e à Comissão de Justiça e Paz que vem se mantendo vigilante na defesa corajosa da dignidade da pessoa humana". (JB — 16.7.7j)

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FÉ E ORDEM

A Comissão de Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igreja estará reunida de 16 a 30 de agosto, na Índia. Na ocasião serão tratados dois temas principais: "A Razão da Esperança que Temos" e "Crescendo Juntos na Unidade". Foram preparados diversos estudos preparatórios para discussão em grupos e possíveis conclusões ou recomendações. Além desses estudos, os membros da Comissão participarão de cultos, meditações, estudos bíblicos e visitas a outros lugares.

GOVERNO FECHA JORNAL EVANGÉLICO

O governo sul-africano ordenou novamente o fechamento do semanário cristão da comunidade negra, *The Voice*. O periódico, que foi fundado em 1976 pelo Conselho de Igrejas da África do Sul, havia se convertido em influente órgão de opinião. Recentemente seu diretor administrativo adjunto, Zakes Mofokeng, que havia sido preso no início de maio nos escritórios do jornal, foi posto em liberdade.

APOIO DA IGREJA ÀS FAMÍLIAS DOS DESAPARECIDOS

"A comoção era muito viva no Chile, durante a greve de fome dos parentes e amigos dos 600 desaparecidos, o que levou a Igreja Católica a intervir junto às autoridades militares para tentar encontrar uma solução.

Em comunicado publicado pelo Arcebispo de Santiago do Chile, a Igreja reafirmou a vontade de ajudar "diante da dor daqueles que reclamam — e é seu direito legítimo — notícias sobre a eventual morte ou a vida de seus parentes desaparecidos".

O jornal *Que Pasa*, descrevendo esta emoção, diz que o problema dos chilenos desaparecidos sob o atual governo militar é "uma verdadeira tragédia nacional", que exige uma solução rápida. Os grevistas, que se refugiaram nas igrejas, declararam que a melhor solução era "a verdade". "Exigimos uma resposta, caso por caso", declarou a esposa de um professor desaparecido. "Se alguns estão vivos, onde eles estão? E os outros? Quando e como morreram?" (CIEC)

CONSIDERE-SE SERIAMENTE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

A Teologia da Libertação continua encontrando forte oposição, tanto dentro das Igrejas, como pelas classes dominantes, que se sentem ameaçadas por suas conclusões. Por isso, entre as perguntas propostas por ocasião da Conferência de Teologia das Américas, foi colocada esta: como as Igrejas na América do Norte respondem ao desafio da Teologia da Libertação? E surpreendentemente, os 200 teólogos, educadores e agentes sociais católicos e protestantes que participaram dos debates, emitiram declaração conclamando os cristãos norte-americanos a considerarem seriamente a Teologia da Libertação "a fim de elaborarem alternativas políticas mais radicais frente ao sistema capitalista ocidental que prevalece e para enfrentarem com mais profundidade o desafio do Evangelho de lutar pela justiça social ao lado do pobre e do oprimido".

CARTAS

Gostei muito do tema escolhido por vocês: Ciência e Ação Pastoral. Ele está sendo muito útil no trabalho que desenvolvemos embora nem todas as pessoas do nosso grupo consigam aprender de imediato todo o recado que ele dá.

Um abraço, da Maria Lúcia
Catumbi — RJ

Tendo me transferido para a cidade de Lorena, interior do Estado de São Paulo, perdi o contato com os prezados irmãos desse salutar órgão de informação cristã, iniciado quando ainda, cursava a Faculdade de Teologia Presbiteriana Independente em São Paulo. Agora, devidamente instalado, venho solicitar aos irmãos o envio do jornal CEI e as respectivas informações para restabelecer a minha assinatura.

Sem mais para a presente, subscrevo-me,

Rev. Samuel Franco
de Menezes

Fraternalmente em Cristo

Lorena — S.P.

Vocês sempre têm idéias muito boas para fazer o suplemento que acompanha o CEI. Este último sobre Evangelização na América Latina vai ajudar muito no trabalho de Pastoral aqui em nossa terrinha.

O Boletim CEI já é esperado mensalmente e quando ele não vem como no mês passado a gente fica se perguntando o que será que aconteceu?

Sem mais, nosso abraço fraterno,

Recebi carta com a informação pedida pelo que agradeço muito. Gostaria de lhes informar que estamos recebendo 2 exemplares do nosso sensacional boletim (e o Comunicado do Episcopado do Paraná foi do maior valor!) mensalmente, um só já nos basta e temos inclusive passado adiante... Esse 2.º exemplar caso fosse possível poderia ser enviado experimentalmente para um companheiro que creio se interessaria.

Paty do Alferes — RJ
Luiz
Alto do Dipindura

(Conclusão da pág. 12)

evangelização, de alternativa para a sociedade. Não significa a rejeição de outras camadas da sociedade; é preferência mas não exclusividade. Ela (a Igreja) continua sendo referência de todos, do ponto de vista religioso. Mas nesta atitude, a Igreja se volta para as camadas oprimidas e minorias étnicas, como sendo os Pobres de Javé, os Anawuim, isto é, o resto de Israel, que constitui a esperança do povo, e o que iria receber a boa nova. (Com eles, Deus ia selar aliança para salvar o mundo.) Aí, a Igreja reencontrou o filão bíblico... como no tempo de Jesus, quando ele escolheu os apóstolos entre os setores mais humildes da população"...

● "É neste caminho que a igreja encontra a dimensão política do Evangelho. Por isso eu disse que é impossível ser missionário sem esta visão do político. A iniquidade que antes chamávamos de "pecado", numa linha moralista e individualista, hoje é a opressão. Ou então a busca do dinheiro, sem escrúpulos. A Igreja se identifica com os clamores do povo. Não como partido político (coniventes da iniquidade) mas como missionária de Cristo."

Este povo veio para ser o sal, o fermento e a luz...

(Dom THOMAS BALDUINO)

● Antes do Concílio, a Igreja estava centrada em sua visão clericalista do poder, e de seu confronto com outros poderes, sobretudo o poder civil. (E também no confronto com outros grupos religiosos, competitivos, como os protestantes, e, numa certa fase da história, com a Maçonaria). Nesta perspectiva havia espaço para a barganha, o oportunismo, a aliança. Isto é que predominava e não a visão profética de um Dom Vital, o bispo de Olinda, que lutou contra o governo Imperial, e foi preso... Este Bispo tinha uma posição de luta dentro da Igreja, não aceitando a interferência do governo..."

● "O Concílio. Ele não caiu do céu. Nasceu no fermento das bases, na juventude operária e estudantil ligada à Igreja. O Concílio assumiu este fermento, que se fez presente em várias partes do mundo. E no Concílio houve isto: a grande abertura para o mundo. E uma vez o Concílio realizado, todas estas experiências começaram a ser assumidas em áreas cada vez maiores. Surge a visão de uma Igreja totalmente diferente daquela visão clerical, daquela visão de luta pelo poder."

● "Como a nossa visão de Missão. Nossa visão religiosa dos grupos marginalizados e oprimidos. Não se trata mais de uma posição assistencialista. Não sentimos "pena" dos "pobres". Não nos penalizamos com as condições deprimentes dos povos que sofrem as conseqüências do processo marginalizante. Teremos uma visão nova destes povos. Entendemos que são eles os portadores da Mensagem da Salvação, para um mundo que enriqueceu demais, e que ao invés de construir a família fraterna, construiu uma espécie de Torre de Babel. A convicção profunda dos missionários ligados à Igreja é que estes povos (e eu estou pensando, por exemplo, nos povos indígenas) são os verdadeiros evangelizadores do mundo. Nós, os missionários, não vamos a eles como quem leva uma doutrina ou uma evangelização que o Cristo nos trouxe e confiou, e que nós revestimos com ritos civilizados e cultos. Mas vamos a eles sabendo que o Cristo já nos antecedeu no meio deles, e que lá estão as "Sementes do Verbo". Temos a convicção de que eles vivem o Evangelho da Bem-aventurança. E de que por isso se impõe a nós uma conversão às suas culturas, sabedores de que a Boa Nova do Evangelho se incarna em qualquer cultura. E a partir dos mais marginalizados e oprimidos ela se torna a Boa Nova Universal, com valor de profecia para todos os homens."

● "O importante, hoje, é o aspecto da encarnação, do assumir. Estabelecer a prioridade aos oprimidos, marginalizados e pobres. O núcleo da Igreja deve ser o povo, portador da expectativa de mudanças. Para a Igreja, isto é uma conversão. Ela baixa a este mundo como sendo um valor. Não busca "novas alianças". Ela quer descobrir um valor de

(Conclui na pág. 11)